

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL – ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

**Relatoria:** JESSICA ALENCAR FERNANDES ALVES

RITHIANNE FROTA CARNEIRO

**Autores:** ZELIA MARIA DE SOUSA

MARIA DO SOCORRO SANTOS

LILIAN GOMES PERREIRA DA CUNHA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A adesão ao tratamento é um termo bastante utilizado, porém raramente se especifica o que realmente significa essa adesão. Há uma imensa variação de conceitos para esse termo. Cada autor tem sua definição, que muitas vezes é distinta das demais. Apesar dos esforços metodológicos de vários autores, não há uma definição padronizada para a adesão. Cada autor tem sua própria opinião sobre o que é aderir a um tratamento. Mediante as informações percebe-se a importância de verificar como esta ocorrendo essa adesão ao tratamento da HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica). **OBJETIVO:** analisar os conceitos, indicadores, fatores determinantes de adesão ao tratamento da HAS na literatura disponível no período de 2005 a 2012. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura desenvolvida com artigos originais, publicados nas línguas portuguesa, inglesa e hispânica entre os anos de 2006 a 2014, sendo a coleta realizada nos meses de março a maio de 2014. A escolha deste recorte temporal se deve a crescente prevalência da HAS e aos frequentes estudos sobre a adesão ao tratamento. A RI um tipo de pesquisa que consiste em um levantamento de publicações durante um período determinado sobre uma temática selecionada. Portanto, este estudo foi realizado sobre a temática “adesão ao tratamento”, com vista ao levantamento de conceitos e indicadores e outras informações relevantes existentes na literatura disponível. **RESULTADOS:** A fim de possibilitar o processo de análise, organizaram-se os achados sobre adesão ao tratamento da HAS nas seguintes categorias temáticas - conceitos e definições, indicadores de adesão e não-adesão, fatores determinantes da adesão, e classificação da adesão. Dentre eles: comportamento resultante de condutas recomendadas pela Estratégia de Saúde (ES), atitudes decorrente de decisão consciente da pessoa hipertensa, cumprimento das condutas determinadas pela ES, frequência as consultas e o uso de medicamentos. Ou seja diversos fatores foram evidenciados que influenciam ou não a adesão desse paciente ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que o conceito de adesão ao tratamento pode ser influenciado por grupos de fatores os quais, atuando de modo inter-relacionado, podem determinar diferentes graus de adesão. Tomando como base esses diversos fatores para a ocorrência da adesão, é possível perceber a necessidade de considerar esse conceito como multidimensional, pois envolve diferentes aspectos.